

RELAÇÃO ENTRE ESPIRITUALIDADE E QUALIDADE DE VIDA NAS PESSOAS IDOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Arlen Shirley Cândido de Lima Silva (discente UNIPÊ) arllen_shirley@yahoo.com.br;

²Jobyson Gervázio Soares (discente UNIPÊ) jobyson.gervazio@hotmail.com;

³Paloma Evelin Araújo (discente UNIPÊ) palomaevelin@yahoo.com.br;

⁴Jofávila Lopes de Sousa (discente UNIPÊ) jofavila_lopes@hotmail.com;

⁵Idaiane Cristina Vale Neto (discente UNIPÊ) idaianecristine@hotmail.com;

Introdução: o interesse pelo tema da espiritualidade surgiu a partir de nossas vivências com idosos. Visto que religiosidade e espiritualidade estão relacionadas, mas não são sinônimos. Espiritualidade está relacionada com questões definitivas sobre o significado e propósito da vida, e com a concepção de que há mais na vida do que aquilo que pode ser visto ou plenamente entendido. Religiosidade envolve um sistema de culto e doutrina que é compartilhado por um grupo, e, portanto, tem características comportamentais, sociais, doutrinárias e valorais específicas. De qualquer modo, aprofundando a questão, registramos que inúmeras pesquisas, desde várias décadas, vêm comprovando o benefício desta relação: espiritualidade-envelhecimento. Embora ambos os termos sejam de difícil conceituação, pois são evitados de preconceito. **Objetivo:** relatar a experiência sobre a relação entre espiritualidade e qualidade de vida nas pessoas idosas usuários de uma Unidade Básica de Saúde de João Pessoa – PB. **Metodologia:** para esse relato de experiência construído a partir da vivência de um grupo de acadêmicos de enfermagem com um grupo de idosos usuários de uma Unidade Básica de Saúde, onde foram realizadas rodas de conversação e entrevistas aos idosos e estes puseram expor suas opiniões a respeito da relação entre espiritualidade e da

qualidade de vida nas pessoas idosas. As ações foram desenvolvidas a partir de análise da participação do idoso em atividades de práxis. **Implementação da experiência:** observou-se que espiritualidade pode aumentar com o avançar da idade e muitos idosos atribuíam a fé como responsável pela superação de momentos difíceis, notou-se que o idoso frequentam mais atividades religiosas; e as praticas de devoção e orações são mais frequentes na fase do envelhecimento. Com isso a fé e a crença podem ser fontes de qualidade de vida. A maioria dos entrevistados entendeu a pergunta-estímulo: o que é espiritualidade para você? No entanto, muitas outras indagações ou depoimentos espontâneos, no decorrer das entrevistas, ofereceram pistas para a verificação do conceito conforme a concepção de cada um. Nas camadas sociais mais baixas, houve confusão, às vezes, com a religião espírita, pela semelhança de palavras. Ainda, percebemos nos relatos que a religiosidade extrínseca (cultos, grupos de oração) configura-se em um importante espaço de convívio e interação social: Componentes de religiosidade extrínseca como participação em cultos e o atendimento dado por religiosos não apresentam os mesmos efeitos benéficos que os componentes mais espirituais. Entretanto, em nosso estudo observamos que os componentes extrínsecos de religiosidade se mostraram importantes por proporcionar aos idosos, além de proporcionar espaços de socialização, oferecem ainda uma oportunidade de expressão de sentimentos, essenciais para a qualidade de vida do idoso. **Considerações Finais:** Esse relato focou a espiritualidade e a qualidade de vida do idoso, perante a experiência realizada com os idosos e líderes religiosos. Nesse sentido, urge a necessidade de trabalhar a sociedade frente às questões relativas à espiritualidade das pessoas idosas.

Palavras – chave: Espiritualidade. Religião. Idoso.



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Campina Grande-PB/Brasil
13 a 15 de junho de 2013
www.cieh.com.br